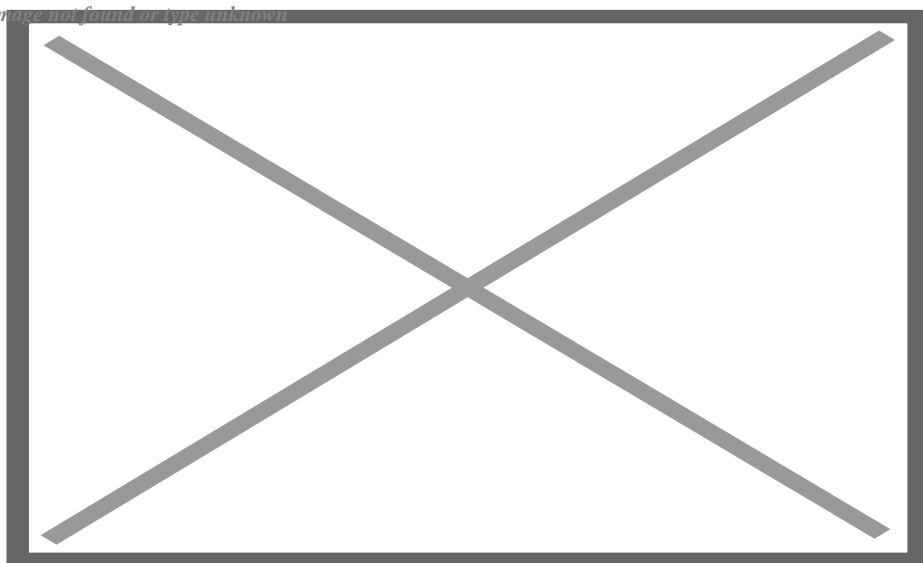


Setor agrícola dos EUA quer relações com Cuba

Image not found or type unknown



Díaz-Canel

Por María Josefina Arce

Durante anos, o setor agrícola dos EUA pediu maior aproximação com Cuba e defendeu o estabelecimento de relações econômicas e comerciais normais entre os dois países, para o benefício de ambos os povos.

Em várias ocasiões, apelou aos diferentes governos dos EUA que suspendessem o bloqueio contra a nação caribenha, pois prejudica os interesses dos empresários de ambos os países.

Existe um diálogo permanente com os agricultores norte-americanos, que, como destacou o presidente cubano Miguel Díaz Canel, "é um setor que sempre trabalhou para encontrar formas de derrubar muros, formas de maior aproximação e benefício para ambos os povos".

Durante suas duas visitas à cidade norte-americana de Nova York, o chefe de Estado cubano se reuniu com representantes desse setor, aos quais expressou a disposição de Cuba de ampliar os laços.

O ativismo dos agricultores norte-americanos foi essencial para que o Congresso dos Estados Unidos aprovasse a Lei de Reforma das Sanções e Melhoria das Exportações em 2000, que permitiu que Cuba comprasse alimentos naquele país, embora sob condições desvantajosas impostas por setores anticubanos contra a vontade dos agricultores.

Em fevereiro passado, um representante da Associação Nacional de Departamentos de Agricultura dos EUA visitou a Ilha e, além de se reunir com as autoridades, conversou com produtores associados a diferentes formas de produção, como cooperativas e micro, pequenas e médias empresas.

Nos últimos anos, houve várias conferências agrícolas entre os dois países. A 5ª edição desses eventos acaba de ser encerrada em Havana, o que mostra o interesse em buscar caminhos para o intercâmbio e a cooperação bilateral.

A importância que os agricultores atribuem a esses eventos pode ser vista na grande delegação dos EUA, composta por representantes do setor agrícola de todo o país.

A conferência é, sem dúvida, uma oportunidade de continuar construindo a confiança entre os dois lados e de trabalhar juntos na produção de alimentos e no aumento do comércio.

Na opinião do congressista Rick Crawford, manter esse tipo de reunião regularmente constitui um progresso, embora, enfatizou, ainda não estejamos onde gostaríamos de estar.

Apesar do bloqueio unilateral, os agricultores do país vizinho continuam ativos, buscando alternativas e explorando oportunidades de comércio com Cuba.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/354905-setor-agricola-dos-eua-quer-relacoes-com-cuba>



Radio Habana Cuba